

PROJETO CESTA BÁSICA DO MUNICÍPIO DE TUCUNDUVA

Luis Fernando Poletto¹
Marli Martins Pereira²
Janete Stoffel³

INTRODUÇÃO: Conhecer o comportamento dos preços dos produtos alimentícios que compõe a cesta básica e sua influencia na hora da compra. Neste contexto, a pesquisa se propõe a obter respostas para a seguinte questão: Como se comportam os preços dos produtos que compõe a cesta básica em Tucunduva, e o peso da mesma no bolso dos consumidores?

OBJETIVO: Os objetivos da realização deste levantamento, estão relacionados à possibilidade de que os futuros economistas convivam com situações em que possam observar aspectos sobre comportamentos de oferta e demanda, focando nos preços. Outro objetivo do projeto é observar o comportamento dos preços no decorrer de cada mês, se houve aumento ou diminuição, e quais os produtos que obtiveram esses resultados. A partir desses resultados podemos analisar quais fatores levaram a esse aumento ou diminuição, se foi excesso de oferta ou de demanda, o fator clima, entre outros. E o que isso afeta aos consumidores na hora da compra, e de alimentar sua família.

METODOLOGIA: Os valores utilizados para o calculo do valor da cesta básica são coletados por alunos voluntários do curso de Ciências Econômicas da Fahor, todo primeiro sábado do mês. A metodologia utilizada para o referido trabalho segue os procedimentos do DIEESE - Departamento Intersindical De Estatísticas e Estudos, o qual efetua os cálculos nas capitais dos Estados brasileiros, e leva em consideração a alimentação de um individuo adulto no período de um mês. A cesta básica é composta por treze produtos alimentícios (carne, leite, feijão, arroz, farinha, batata, tomate, pão francês, café em pó, banana, açúcar, óleo e manteiga) para cada produto são pesquisadas as marcas mais vendidas. Após a coleta, os dados são tabulados e suas principais características e variações analisadas. A partir das análises é feita a formulação de um texto que será enviado para os meios de comunicação do município.

RESULTADOS PARCIAIS: No município de Tucunduva a pesquisa da cesta básica começou a ser realizada em abril de 2011. Após coletados os preços dos 13 itens da cesta básica, no período referido, obteve-se os resultados que estão ilustrados no quadro 1, observando a movimentação dos preços mínimos, médios e máximos dos produtos pesquisados.

¹ Aluno do Curso de Ciências Econômicas Fahor.

² Aluna do Curso de Ciências Econômicas Fahor.

³ Professora do Curso de Ciências Econômicas da Fahor.

Mês	Cesta básica com base nos preços mínimos	Cesta básica com base nos preços médios	Cesta básica com base nos preços máximos
Abril	189,91	249,78	313,54
Maio	190,53	260,08	333,17
Junho	191,12	261,82	330,08
Julho	189,01	261,45	327,21
Agosto	172,42	256,40	325,27
Setembro	172,42	256,40	325,27

Quadro 1: Valores da cesta básica calculados a partir dos preços mínimos, médios e máximos
Fonte: Dados da pesquisa

Observa-se com base nos preços médios, que o mês de junho apresentou o maior valor da cesta básica com um valor apurado de R\$ 261,82; cerca de 4,82% a mais do que o mês de abril, que registrou o valor de R\$ 249,78. Já, tomando em conta os preços mínimos, constatou-se que o mês de agosto foi o de menor valor com R\$ 172,42, cerca de 10,84% menos que o mês de junho com R\$ 191,12. Quando são tomados os preços máximos, evidencia-se o mês de maio com o valor mais alto da cesta básica: de R\$ 333,17. Na análise dos preços médios dos itens que compõem a cesta básica no município de Tucunduva, pode-se notar pequenas variações na maior parte dos produtos. Café solúvel, tomate, batata inglesa, foram os itens que tiveram maior oscilação de preços se comparados com os demais.

CONCLUSÃO: Cabe salientar que os valores apresentados para a cesta básica a partir dos preços mínimos e máximos são calculados com os menores valores encontrados e os maiores, respectivamente. Assim, os consumidores em média irão pagar os preços constantes na terceira coluna do quadro 1, mas caso optem em pesquisar poderão economizar valores significativos, assim como em casos de optarem pelos maiores preços também terão de desembolsar valores significativamente maiores.

REFERÊNCIAS:

DIEESE (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos). Metodologia da Cesta Básica Nacional. Disponível em <http://www.dieese.org.br/rel/rac/metodologia.pdf>. Acesso em mar. De 2011.
VASCONCELLOS, Marco A.S. de. Economia: micro e macro. 1º edição. São Paulo: Atlas. 2002.